

TERMO DE REFERÊNCIA

BR-T1331

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS DO MERCADO DE TRABALHO

CONSTRUÇÃO DA BASE DE DADOS

I. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

- 1.1. A Divisão de Mercado de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou em 2016 uma cooperação técnica com o Ministério do Trabalho (MT). A cooperação visa apoiar o estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação para produzir evidência sobre as políticas do mercado de trabalho desenvolvidas pelo MT. Esta cooperação possibilitará o aproveitamento de diversas bases de dados administrativas do MT que até então foram muito pouco exploradas para avaliar e redesenhar políticas de emprego.
- 1.2. No passado recente, o Brasil beneficiou-se de uma onda favorável de crescimento econômico e inclusão social refletida no mercado de trabalho. De 2005 a 2013, o desemprego caiu pela metade – de 10% a 5,4% – com a criação de vagas de emprego a um ritmo sem precedentes. No entanto, a recente desaceleração reduziu o crescimento e expôs problemas estruturais no mercado de trabalho. O desemprego chegou a 9% no final de 2015 – 2,5 pontos percentuais em relação a 2014 – com a destruição de 1,5 milhões de empregos formais.¹
- 1.3. Nesse contexto, o país precisa moldar suas políticas de emprego existentes. Apesar de contar com um número considerável de políticas destinadas a promover o emprego, o país carece de: (i) coordenação entre as intervenções (ex. intermediação de mão de obra, formação profissional e benefícios de desemprego); (ii) estudos aprofundados sobre a estrutura do mercado de trabalho (ex. dinâmica de emprego durante os ciclos econômicos e impacto de subsídios de emprego sobre trabalhadores); e (iii) um sistema que possa regularmente avaliar a eficácia e a eficiência das políticas para responder mais rápido à dinâmica do mercado.

Para enfrentar esses desafios, o objetivo principal dessa cooperação é preencher as lacunas de conhecimento a fim de entender e conceber melhor as políticas ativas e passivas de mercado de trabalho. Especificamente, a cooperação busca: (i) elaborar estudos que permitam analisar a dinâmica do mercado de trabalho a partir da utilização de bases administrativas do MT; (ii) aperfeiçoar os instrumentos e procedimentos existentes de avaliação das intervenções sob a responsabilidade do MT; e (iii) avaliar a efetividade de políticas do MT a fim de fazer o uso mais efetivo dos recursos públicos.

¹ No ano de 2016, até o mês de Agosto, foram eliminados 678.222 empregos formais segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

- 2.1. O objetivo da consultoria é a construção de base de dados baseado a partir de diversas fontes de microdados administrativos do MT, tais como, RAIS, CAGED e IMO. O objetivo é consolidar microdados de diferentes fontes que serão insumos para os estudos que serão desenvolvidos pelo BID e MT.

III. CARATERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1. Tipo de consultoria: TTC.
- 3.2. Duração: 3 meses.
- 3.3. Início: 01 de março de 2017.
- 3.4. Término: 30 de junho de 2017.
- 3.5. Local de trabalho: o consultor poderá trabalhar remotamente, no entanto, as reuniões para o acompanhamento do projeto serão realizadas em Brasília.
- 3.6. Perfil do consultor: pessoa física que apresente grande conhecimento sobre estatística e ferramentas de tecnologia de informação com o objetivo de construção e consolidação de base de dados. Conhecimento sobre as bases administrativas do MT e dos microdados das pesquisas do IBGE.

IV. ATIVIDADES

- 4.1. As atividades a serem desenvolvidas são:
 - a) Organização das diversas bases de dados administrativas do MT.
 - b) Junção das diversas bases de dados administrativa em uma única base de dados unificada a partir dos identificadores do trabalhador e da empresa.
 - c) Consolidação da base de dados única de registros administrativos com dados disponível do IBGE.

V. PRODUTOS

- 5.1 A execução das atividades planejadas resultará a entrega dos seguintes produtos:
 - a) Bases de dados administrativas organizadas e códigos das rotinas utilizadas para organizar os dados no programa estatístico Stata.
 - b) Base de dados de registros administrativos unificada e códigos das rotinas utilizadas para organizar os dados no programa estatístico Stata.
 - c) Base de dados de registros administrativos unificada e consolidada juntamente com dados disponíveis do IBGE e códigos das rotinas utilizadas para organizar os dados no programa estatístico Stata.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1. O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o BID e o MTE autorizem.

VII. PAGAMENTO

- 7.1. Os pagamentos serão feitos mensalmente durante o período de execução da consultoria.
- 7.2. Todos os custos associados a viagens serão pagos pelo BID.

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1. O consultor, ou a instituição responsável pelo projeto, irá trabalhar com a coordenação do MTE e do BID. Túlio Cravo (LMK/CBR) coordenará as atividades.

TERMO DE REFERÊNCIA

BR-T1331

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLITICAS DO MERCADO DE TRABALHO

AVALIAÇÃO AO SEGURO-DESEMPREGO E ABONO SALARIAL

I. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

- 1.1. A Divisão de Mercado de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou em 2016 uma cooperação técnica com o Ministério do Trabalho (MT). A cooperação visa apoiar o estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação para produzir evidência sobre as políticas do mercado de trabalho desenvolvidas pelo MT. Esta cooperação possibilitará o aproveitamento de diversas bases de dados administrativas do MT que até então foram muito pouco exploradas para avaliar e redesenhar políticas de emprego.
- 1.2. No passado recente, o Brasil beneficiou-se de uma onda favorável de crescimento econômico e inclusão social refletida no mercado de trabalho. De 2005 a 2013, o desemprego caiu pela metade – de 10% a 5,4% – com a criação de vagas de emprego a um ritmo sem precedentes. No entanto, a recente desaceleração reduziu o crescimento e expôs problemas estruturais no mercado de trabalho. O desemprego chegou a 9% no final de 2015 – 2,5 pontos percentuais em relação a 2014 – com a destruição de 1,5 milhões de empregos formais.¹
- 1.3. Nesse contexto, o país precisa moldar suas políticas de emprego existentes. Apesar de contar com um número considerável de políticas destinadas a promover o emprego, o país carece de: (i) coordenação entre as intervenções (ex. intermediação de mão de obra, formação profissional e benefícios de desemprego); (ii) estudos aprofundados sobre a estrutura do mercado de trabalho (ex. dinâmica de emprego durante os ciclos econômicos e impacto de subsídios de emprego sobre trabalhadores); e (iii) um sistema que possa regularmente avaliar a eficácia e a eficiência das políticas para responder mais rápido à dinâmica do mercado.
- 1.4. Para enfrentar esses desafios, o objetivo principal dessa cooperação é preencher as lacunas de conhecimento a fim de entender e conceber melhor as políticas ativas e passivas de mercado de trabalho. Especificamente, a cooperação busca: (i) elaborar estudos que permitam analisar a dinâmica do mercado de trabalho a partir da utilização de bases administrativas do MT; (ii) aperfeiçoar os instrumentos e procedimentos existentes de avaliação das intervenções sob a responsabilidade do MT; e (iii) avaliar a efetividade de políticas do MT a fim de fazer o uso mais efetivo dos recursos públicos.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

- 2.1. O objetivo da consultoria é o de desenvolver um estudo para analisar o perfil socioeconômico dos beneficiários das cinco modalidades do Seguro-Desemprego (que provê assistência financeira temporária ao trabalhador dispensado involuntariamente) e

¹ No ano de 2016, até o mês de Agosto, foram eliminados 678.222 empregos formais segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

do Abono Salarial (que foi instituído para contribuir com a redistribuição de renda). Além disso, o objetivo dessa atividade é verificar o impacto das alterações introduzidas pela Lei nº 13.134/2015 no mercado de trabalho.²

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1. Tipo de consultoria: PEC.
- 3.2. Duração: 10 meses.
- 3.3. Início: 01 de março de 2017.
- 3.4. Término: 31 de novembro de 2017.
- 3.5. Local de trabalho: o consultor poderá trabalhar remotamente, no entanto, as reuniões para o acompanhamento do projeto serão realizadas em Brasília.
- 3.6. Perfil do consultor: pessoa física ou instituição acadêmica que apresente grande conhecimento sobre avaliação de impacto das políticas de emprego no Brasil, assim como o perfil adequado para trabalhar com bases de dados. Esta última atividade inclui limpar e fusionar bases de dados massivas, trabalhar com vários softwares estatísticos (R, Stata, MATLAB), e produzir resultados e apresentar gráficos de formas digeríveis.

IV. ATIVIDADES

- 4.1. As atividades a serem desenvolvidas são:
 - a) Análise dos estudos já realizados pelo Ministério do Trabalho (MT) e órgãos acadêmicos (IPEA, DIESSE, universidades) em relação ao impacto do Seguro-Desemprego e Abono Salarial.
 - b) Preparar a base de dado máster com as variáveis necessárias que serão usadas para o estudo.
 - c) Apresentar várias opções de metodologias de avaliação de efetividade e projeção do gasto com as suas respectivas vantagens e desvantagens, testes robustos e possíveis refutações.
 - d) Elaboração do estudo e apresentação dos resultados finais.
 - e) Comparecimento em reuniões e em oficinas organizadas pelo BID e pelo MT para o acompanhamento das atividades e a disponibilização de informações gerais.
 - f) Outras atividades diversas.

IV. PRODUTOS

- 5.1 A execução das atividades planejadas resultará a entrega dos seguintes produtos:
 - a) Base de dado arrumada com as variáveis necessárias para o estudo.
 - b) Capítulo de revisão da literatura sobre estudos de impacto do Seguro-Desemprego e Abono Salarial.
 - c) Capítulo de metodologia de análise de efetividade com várias alternativas, incluindo a justificativa da seleção da metodologia final e a metodologia de gasto do Abono Salarial.

² A Lei no 13.134/2015 alterou as condições de elegibilidade do seguro desemprego e abono salarial.

d) Capítulo de estatísticas descritivas, com foco no perfil socioeconômico dos beneficiários dos programas, e resultados preliminares.

e) Apresentação dos resultados finais, incluindo sugestões de aprimoramento das políticas, em uma oficina para os tomadores de decisões e outros acadêmicos.

V. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1. O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as bases de dados identificadas e informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o BID e o MTb autorizem.

VI. PAGAMENTO

- 7.1. Os pagamentos serão feitos por entrega dos produtos durante o período de execução da consultoria.
- 7.2. Todos os custos associados a viagens serão pagos pelo BID.

VII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1. O consultor, ou a instituição responsável pelo projeto, irá trabalhar com a coordenação do MT e do BID. Túlio Cravo (LMK/BID) coordenará as atividades.

TERMO DE REFERÊNCIA

BR-T1331

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLITICAS DO MERCADO DE TRABALHO

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROTEÇÃO DO EMPREGO

I. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

- 1.1. A Divisão de Mercado de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou em 2016 uma cooperação técnica com o Ministério do Trabalho (MT). A cooperação visa apoiar o estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação para produzir evidência sobre as políticas do mercado de trabalho desenvolvidas pelo MT. Esta cooperação possibilitará o aproveitamento de diversas bases de dados administrativas do MT que até então foram muito pouco exploradas para avaliar e redesenhar políticas de emprego.
- 1.2. No passado recente, o Brasil beneficiou-se de uma onda favorável de crescimento econômico e inclusão social refletida no mercado de trabalho. De 2005 a 2013, o desemprego caiu pela metade – de 10% a 5,4% – com a criação de vagas de emprego a um ritmo sem precedentes. No entanto, a recente desaceleração reduziu o crescimento e expôs problemas estruturais no mercado de trabalho. O desemprego chegou a 9% no final de 2015 – 2,5 pontos percentuais em relação a 2014 – com a destruição de 1,5 milhões de empregos formais.¹
- 1.3. Nesse contexto, o país precisa moldar suas políticas de emprego existentes. Apesar de contar com um número considerável de políticas destinadas a promover o emprego, o país carece de: (i) coordenação entre as intervenções (ex. intermediação de mão de obra, formação profissional e benefícios de desemprego); (ii) estudos aprofundados sobre a estrutura do mercado de trabalho (ex. dinâmica de emprego durante os ciclos econômicos e impacto de subsídios de emprego sobre trabalhadores); e (iii) um sistema que possa regularmente avaliar a eficácia e a eficiência das políticas para responder mais rápido à dinâmica do mercado.
- 1.4. Para enfrentar esses desafios, o objetivo principal dessa cooperação é preencher as lacunas de conhecimento a fim de entender e conceber melhor as políticas ativas e passivas de mercado de trabalho. Especificamente, a cooperação busca: (i) elaborar estudos que permitam analisar a dinâmica do mercado de trabalho a partir da utilização de bases administrativas do MT; (ii) aperfeiçoar os instrumentos e procedimentos existentes de avaliação das intervenções sob a responsabilidade do MT; e (iii) avaliar a efetividade de políticas do MT a fim de fazer o uso mais efetivo dos recursos públicos.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

- 2.1. O objetivo da consultoria é o de desenvolver um estudo para avaliar a efetividade do Programa de Proteção do Emprego (PPE) em relação a seus objetivos. Essa consultoria busca também analisar o retorno dos programas proteção de empregos como o Bolsa

¹ No ano de 2016, até o mês de Agosto, foram eliminados 678.222 empregos formais segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Qualificação e o Programa layoff em comparação com o PPE que permitirão ao MT avaliar as diferenças entre distintos programas com vistas a aperfeiçoar as políticas de flexibilização laboral.²

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1. Tipo de consultoria: PEC.
- 3.2. Duração: 10 meses.
- 3.3. Início: 01 de março de 2017.
- 3.4. Término: 31 de novembro de 2017.
- 3.5. Local de trabalho: o consultor poderá trabalhar remotamente, no entanto, as reuniões para o acompanhamento do projeto serão realizadas em Brasília.
- 3.6. Perfil do consultor: pessoa física ou instituição acadêmica que apresente grande conhecimento sobre avaliação de políticas de emprego no Brasil, assim como o perfil adequado para trabalhar com bases de dados. Esta última atividade inclui limpar e fusionar bases de dados massivas, trabalhar com vários softwares estatísticos (R, Stata, MATLAB), e produzir resultados e apresentar gráficos de formas digeríveis.

IV. ATIVIDADES

- 4.1. As atividades a serem desenvolvidas são:
 - a) Análise dos estudos já realizados pelo Ministério do Trabalho (MT) e órgãos acadêmicos (IPEA, DIEESE, universidades) em relação ao impacto de programas que tem a finalidade de proteger os empregos em momentos de redução temporária da atividade econômica.
 - b) Preparar a base de dado máster com as variáveis necessárias que serão usadas para o estudo.
 - c) Apresentar várias opções de metodologias de avaliação de impacto e avaliação de retornos e custos econômicos, com as suas respectivas vantagens e desvantagens, testes robustos e possíveis refutações.
 - d) Elaboração do estudo e apresentação dos resultados finais.
 - e) Comparecimento em reuniões e em oficinas organizadas pelo BID e pelo MT para o acompanhamento das atividades e a disponibilização de informações gerais.
 - f) Outras atividades diversas.

V. PRODUTOS

- 5.1 A execução das atividades planejadas resultará a entrega dos seguintes produtos:
 - a) Base de dado preparada com as variáveis necessárias para o estudo.

² A avaliação da efetividade do PPE será realizada tendo em conta os objetivos que justificaram a criação do programa e que estão definidos no art. 1º da Lei 13.189/2015.

- b) Capítulo de revisão da literatura sobre estudos de impacto do Programa de Proteção do Emprego (PPE), do Bolsa Qualificação e do Programa layoff.
- c) Capítulo de metodologia de avaliação de efetividade e retorno econômico com várias alternativas, incluindo a justificação da seleção da metodologia final.
- d) Capítulo de estatísticas descritivas, com foco na comparação dos três programas acima descritos, e resultados preliminares.
- e) Apresentação dos resultados finais, incluindo sugestões de aprimoramento das políticas, em uma oficina para os tomadores de decisões e outros acadêmicos.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1. O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as bases de dados identificadas e informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o BID e o MT autorizem.

VII. PAGAMENTO

- 7.1. Os pagamentos serão feitos por entrega dos produtos durante o período de execução da consultoria
- 7.2. Todos os custos associados a viagens serão pagos pelo BID.

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1. O consultor, ou a instituição responsável pelo projeto, irá trabalhar com a coordenação do MT e do BID. Túlio Cravo (LMK/BID) coordenará as atividades.

TERMO DE REFERÊNCIA
BR-T1331
SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLITICAS DO MERCADO DE
TRABALHO
ESTUDO DE DINÂMICA DE TRABALHO

I. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

- 1.1 A Divisão de Mercado de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou em 2016 uma cooperação técnica com o Ministério do Trabalho (MT). A cooperação visa apoiar o estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação para produzir evidência sobre as políticas do mercado de trabalho desenvolvidas pelo MT. Esta cooperação possibilitará o aproveitamento de diversas bases de dados administrativas do MT que até então foram muito pouco exploradas para avaliar e redesenhar políticas de emprego.
- 1.2 No passado recente, o Brasil beneficiou-se de uma onda favorável de crescimento econômico e inclusão social refletida no mercado de trabalho. De 2005 a 2013, o desemprego caiu pela metade – de 10% a 5,4% – com a criação de vagas de emprego a um ritmo sem precedentes. No entanto, a recente desaceleração reduziu o crescimento e expôs problemas estruturais no mercado de trabalho. O desemprego chegou a 9% no final de 2015 – 2,5 pontos percentuais em relação a 2014 – com a destruição de 1,5 milhões de empregos formais.¹
- 1.3 Nesse contexto, o país precisa moldar suas políticas de emprego existentes. Apesar de contar com um número considerável de políticas destinadas a promover o emprego, o país carece de: (i) coordenação entre as intervenções (ex. intermediação de mão de obra, formação profissional e benefícios de desemprego); (ii) estudos aprofundados sobre a estrutura do mercado de trabalho (ex. dinâmica de emprego durante os ciclos econômicos e impacto de subsídios de emprego sobre trabalhadores); e (iii) um sistema que possa regularmente avaliar a eficácia e a eficiência das políticas para responder mais rápido à dinâmica do mercado.
- 1.4 Para enfrentar esses desafios, o objetivo principal dessa cooperação é preencher as lacunas de conhecimento a fim de entender e conceber melhor as políticas ativas e passivas de mercado de trabalho. Especificamente, a cooperação busca: (i) elaborar estudos que permitam analisar a dinâmica do mercado de trabalho a partir da utilização de bases administrativas do MT; (ii) aperfeiçoar os instrumentos e procedimentos existentes de avaliação das intervenções sob a responsabilidade do MT; e (iii) avaliar a efetividade de políticas do MT a fim de fazer o uso mais efetivo dos recursos públicos.

¹ No ano de 2016, até o mês de Agosto, foram eliminados 678.222 empregos formais segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

- 2.1. O objetivo da consultoria é o de desenvolver um diagnóstico sobre como a variação na atividade econômica afeta grupos distintos de empresas e trabalhadores. O objetivo principal do estudo é identificar quais grupos de empresas e trabalhadores são mais afetados durante a expansão e retração da atividade econômica.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1. Tipo de consultoria: PEC.
- 3.2. Duração: 10 meses.
- 3.3. Início: 01 de março de 2017.
- 3.4. Término: 31 de novembro de 2017.
- 3.5. Local de trabalho: o consultor poderá trabalhar remotamente, no entanto, as reuniões para o acompanhamento do projeto serão realizadas em Brasília.
- 3.6. Perfil do consultor: pessoa física ou instituição acadêmica que apresente grande conhecimento sobre avaliação de políticas de emprego no Brasil, assim como o perfil adequado para trabalhar com bases de dados. Esta última atividade inclui limpar e fusionar bases de dados massivas, trabalhar com vários softwares estatísticos (R, Stata, MATLAB), e produzir resultados e apresentar gráficos de formas digeríveis.

IV. ATIVIDADES

- 4.1. As atividades a serem desenvolvidas são:
- a) Análise dos estudos já realizados pelo Ministério do Trabalho (MT) e órgãos acadêmicos (IPEA, DIESSE, universidades) em relação às consequências da variação da atividade econômica sobre grupos distintos de empresas e trabalhadores.
 - b) Preparar a base de dado máster com as variáveis necessárias que serão usadas para o estudo.
 - c) Apresentar várias opções de metodologias de análise de sistemas dinâmicos, com as suas respectivas vantagens e desvantagens, testes robustos e possíveis refutações.
 - d) Elaboração do estudo e apresentação dos resultados finais.
 - e) Comparecimento em reuniões e em oficinas organizadas pelo BID e pelo MT para o acompanhamento das atividades e a disponibilização de informações gerais.
 - f) Outras atividades diversas.

V. PRODUTOS

- 5.1 A execução das atividades planejadas resultará a entrega dos seguintes produtos:
- a) Base de dado preparada com as variáveis necessárias para o estudo.

- b) Capítulo de revisão da literatura sobre o comportamento dinâmico de empresas e trabalhadores durante períodos de variação da atividade econômica.
- c) Capítulo de metodologia de avaliação de sistemas dinâmicos com várias alternativas, incluindo a justificação da seleção da metodologia final.
- d) Capítulo de estatísticas descritivas, com foco na variação da atividade econômica e o comportamento das empresas de diferentes atividades econômicas e trabalhadores de diferentes perfis socioeconômicos, e resultados preliminares.
- e) Apresentação dos resultados finais, incluindo sugestões de aprimoramento das políticas, em uma oficina para os tomadores de decisões e outros acadêmicos.

VI. CONFIDENCIALIDADE

- 6.1. O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as bases de dados identificadas e informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o BID e o MT autorizem.

VII. PAGAMENTO

- 7.1. Os pagamentos serão feitos por entrega dos produtos durante o período de execução da consultoria
- 7.2. Todos os custos associados a viagens serão pagos pelo BID.

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1. O consultor, ou a instituição responsável pelo projeto, irá trabalhar com a coordenação do MT e do BID. Túlio Cravo (LMK/BID) coordenará as atividades.

TERMO DE REFERÊNCIA
BR-T1331
SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE POLITICAS
DO MERCADO DE TRABALHO

ELABORAÇÃO DO MARCO LÓGICO

I. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

- 1.1 A Divisão de Mercado de Trabalho e Seguridade Social (SCL/LMK) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou em 2016 uma cooperação técnica com o Ministério do Trabalho (MT). A cooperação visa apoiar o estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação para produzir evidência sobre as políticas do mercado de trabalho desenvolvidas pelo MT. Esta cooperação possibilitará o aproveitamento de diversas bases de dados administrativas do MT que até então foram muito pouco exploradas para avaliar e redesenhar políticas de emprego.
- 1.2 No passado recente, o Brasil beneficiou-se de uma onda favorável de crescimento econômico e inclusão social refletida no mercado de trabalho. De 2005 a 2013, o desemprego caiu pela metade – de 10% a 5,4% – com a criação de vagas de emprego a um ritmo sem precedentes. No entanto, a recente desaceleração reduziu o crescimento e expôs problemas estruturais no mercado de trabalho. O desemprego chegou a 9% no final de 2015 – 2,5 pontos percentuais em relação a 2014 – com a destruição de 1,5 milhões de empregos formais.¹
- 1.3 Nesse contexto, o país precisa moldar suas políticas de emprego existentes. Apesar de contar com um número considerável de políticas destinadas a promover o emprego, o país carece de: (i) coordenação entre as intervenções (ex. intermediação de mão de obra, formação profissional e benefícios de desemprego); (ii) estudos aprofundados sobre a estrutura do mercado de trabalho (ex. dinâmica de emprego durante os ciclos econômicos e impacto de subsídios de emprego sobre trabalhadores); e (iii) um sistema que possa regularmente avaliar a eficácia e a eficiência das políticas para responder mais rápido à dinâmica do mercado.
- 1.4 Para enfrentar esses desafios, o objetivo principal dessa cooperação é preencher as lacunas de conhecimento a fim de entender e conceber melhor as políticas ativas e passivas de mercado de trabalho. Especificamente, a cooperação busca: (i) elaborar estudos que permitam analisar a dinâmica do mercado de trabalho a partir da utilização de bases administrativas do MT; (ii) aperfeiçoar os instrumentos e procedimentos existentes de avaliação das intervenções sob a responsabilidade do MT; e (iii) avaliar a efetividade de políticas do MT a fim de fazer o uso mais efetivo dos recursos públicos.

¹ No ano de 2016, até o mês de Agosto, foram eliminados 678.222 empregos formais segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

II. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

- 2.1. O objetivo da consultoria é o de desenvolver um plano de ciclo de avaliação de políticas públicas voltadas para o mercado de trabalho. O objetivo principal do estudo é complementar os estudos de efetividade por meio da criação de um marco lógico que permita identificar possíveis gargalos na implementação das políticas de emprego. Desta maneira, os tomadores de decisão poderão não somente saber se as políticas têm impacto ou não, mas também identificar os possíveis fatores que não permitem a implementação adequada dos programas.

III. CARACTERÍSTICAS DA CONSULTORIA

- 3.1. Tipo de consultoria: PEC.
- 3.2. Duração: 10 meses.
- 3.3. Início: 01 de março de 2017.
- 3.4. Término: 31 de novembro de 2017.
- 3.5. Local de trabalho: o consultor poderá trabalhar remotamente, no entanto, as reuniões para o acompanhamento do projeto serão realizadas em Brasília.
- 3.6. Perfil do consultor: pessoa física ou instituição acadêmica que apresente grande conhecimento sobre sistemas de monitoramento e avaliação de políticas de emprego, assim como a experiência de trabalhar na elaboração de marco lógico. Esta última atividade inclui entender os estabelecimentos de indicadores de metas, resultados, atividades e insumos usando os critérios SMART (*specific, measurable, assignable, realistic e time-related*).

IV. ATIVIDADES

- 4.1. As atividades a serem desenvolvidas são:
 - a) Compilação das metas de médio e longo prazo das diferentes políticas de emprego.
 - b) Criação sistemática de uma cadeia de resultados em base:
 - i. Nas metas de cada programa
 - ii. Nos estudos recentes que o MT tem elaborado sobre o Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA).
 - iii. Na relação das variáveis que o MT recolhe de empregadores e de trabalhadores nas diferentes bases de dados.

iii. Em indicadores adicionais que o MT deveria considerar e poderia coletar para ter uma cadeia de resultados mais completa.

c) Elaboração de arranjos institucionais que especifiquem a periodicidade da recolha de dados, a unidade de medida, os responsáveis em recolher os dados, etc.

d) Elaboração do estudo e apresentação dos resultados finais.

e) Comparecimento em reuniões e em oficinas organizadas pelo BID e pelo MT para o acompanhamento das atividades e a disponibilização de informações gerais.

f) Outras atividades diversas.

V. PRODUTOS

5.1 A execução das atividades planejadas resultará a entrega dos seguintes produtos:

a) Excel recompilando as metas de médio e longo prazo das diferentes políticas de emprego.

b) Cadeia de resultado para cada política de emprego usando como referência os seguintes grupos de variáveis:

Insumos	Atividades	Produtos de serviço	Qualidade de produtos ou serviço	Resultados intermediários	Resultados	Metas
----------------	-------------------	----------------------------	---	----------------------------------	-------------------	--------------

c) Análise do cumprimento dos critérios SMART para cada indicador

d) Tabela de arranjos institucionais incluindo a periodicidade da recolha de dados, a unidade de medida, e os responsáveis em recolher os dados.

e) Apresentação dos resultados finais, incluindo uma projeção dos custos necessários para montar o sistema, em uma oficina para os tomadores de decisões.

VI. CONFIDENCIALIDADE

6.1. O consultor manterá o sigilo absoluto de todas as bases de dados identificadas e informações as quais tenha acesso. As informações confidenciais acessadas pelo consultor não poderão ser utilizadas em outros trabalhos ou apresentações, a menos que o BID e o MT autorizem.

VII. PAGAMENTO

7.1. Os pagamentos serão feitos por entrega dos produtos durante o período de execução da consultoria

7.2. Todos os custos associados a viagens serão pagos pelo BID.

VIII. SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

- 8.1. O consultor, ou a instituição responsável pelo projeto, irá trabalhar com a coordenação do MT e do BID. Túlio Cravo (LMK/BID) coordenará as atividades.